

Recorde de pacientes internados na capital

Covid-19 Há seis dias Salvador registra mais de 500 pacientes nas UTIs

Marcela Villar*

REPORTAGEM
marcela.villar@redebahia.com.br

Com medidas restritivas desde 26 de fevereiro para conter o novo coronavírus, Salvador registra o maior número absoluto de internamentos por covid-19 desde o início da pandemia. Ontem eram 533 pessoas internadas na capital baiana, de acordo com a base de dados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

É o sexto dia seguido em que o município tem mais de 500 internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Como a capacidade de oferecer leitos é limitada, é preciso conter a quantidade de casos e, por isso, o decreto que proíbe atividades não essenciais em Salvador e na região metropolitana foi prorrogado até o dia 15 deste mês (veja mais ao lado).

Salvador atingiu essa marca de mais de 500 internações 15 vezes desde março de 2020: 6 no ano passado e nove em apenas janeiro e fevereiro de 2021. No ano passado, o maior número foi registrado em 2 de agosto, quando Salvador tinha 516 pessoas nas UTIs para covid. Naquele dia, a cidade dispunha de 692 leitos – somando o quantitativo da prefeitura, governo do estado e rede privada – e a taxa de ocupação chegava em 74%.

Hoje, temos 639 leitos ativos, com 533 pessoas nas UTIs, ou seja, a taxa está em 83%. O maior percentual de ocupação este ano foi de 85%, atingido nos dias 28 de fevereiro, 2 e 5 de março.

O recorde de ocupação foi em 2 de maio de 2020, dia em que a taxa atingiu 90%. Contudo, na época, Salvador só tinha 338 leitos disponíveis.

A diretora de regulação, controle e avaliação da SMS, Daniela Alcântara, não se surpreende com o número, pior do que qualquer um já registrado. “Dentro do que a gente vem acompanhando,

termina sendo o esperado. Com a demanda de internamentos e mais leitos, temos mais possibilidade de ter pacientes, e a gente está em uma curva de crescimento que na primeira onda não chegou a esse volume”, avalia.

A margem de pelo menos 15% na taxa de ocupação é imprescindível para poder manter o giro de leitos, cenário que está pior nos hospitais privados, segundo ela. “Precisa ter essa margem confortável para girar os leitos, se não, trava. A rede privada vem em uma situação mais desconfortável que a rede pública, tanto que eles vêm perdendo apoio, quando alcançam taxa de ocupação de 100%. Geralmente eles já estão com um backup de apoio de pacientes internados cheio e a rede pública vem dando o suporte justamente pela possibilidade maior de abrir leitos, o que não acontece na rede privada, já que eles têm o espaço limitado”, explica Daniela.

A prefeitura ainda pretende ampliar, nos próximos dias, a quantidade de leitos de UTI. Serão mais 100 no Hospital Salvador e 50 em Itapuã. Na manhã de ontem, o prefeito Bruno Reis vistoriou o andamento da montagem do hospital de campanha que funcionará na Estação Cidadania de Itapuã.

Acompanhado da vice-prefeita e secretária de Governo, Ana Paula Matos, e dos secretários municipais da Saúde (SMS), Leo Prates, e de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre), Kiki Bispo, ele destacou a importância do equipamento no atual momento da pandemia. “Serão 40 leitos de enfermagem e dez de UTI, podendo depois reverter para mais leitos de UTI. Vai depender, é claro, dos respiradores e de equipe para isso. Porém, a Prefeitura vem fazendo um grande esforço e esse trabalho não para. Esse equipamento vai ajudar a gente a preservar vidas”, de-



533

pacientes com covid-19 estavam internados ontem nas UTIs de Salvador, das redes da prefeitura, governo do estado e rede privada, segundo a base de dados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

639

é o número de leitos ativos na capital

83%

é a taxa de ocupação dos hospitais

155.715

casos da doença foram confirmados em Salvador, segundo a Secretaria Estadual de Saúde (Sesab)

21,8 %

é o percentual de casos confirmados em Salvador com relação ao total ocorrido na Bahia

5.246

é o número de casos ativos de covid na cidade

5.932

pessoas morreram em decorrência da doença em Salvador, ainda segundo o boletim epidemiológico da Sesab divulgado ontem

clarou Reis, que na semana passada alertou para a possibilidade de colapso no sistema de saúde da capital, diante do avanço acelerado da contaminação pelo coronavírus.

Na última quinta-feira, seis pacientes que chegaram ao gripário de Pirajá/Santo Inácio tiveram que ser estabilizados dentro de ambulâncias do Serviço Móvel de Urgência (Samu). Chegaram 27 pacientes no local ao mesmo tempo e tinha mais doentes do que a capacidade de oferta de oxigênio. As seis ambulâncias foram usadas enquanto a equipe procurava leitos na rede de atendimento à saúde de Salvador.

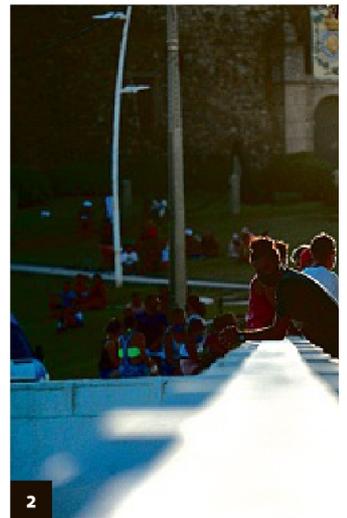
A unidade que será aberta em Itapuã vai atender exclusivamente a casos de covid-19, em mais um esforço da administração municipal para evitar que o sistema de saúde venha a colapsar.

Ainda de acordo com o prefeito, após a estrutura estar totalmente erguida, a expectativa é que, já partir de hoje, seja iniciada a instalação dos equipamentos.

A Prefeitura já está finalizando a contratação de uma organização social que vai operar o hospital de campanha, e a expectativa é que a unidade seja inaugurada na sexta-feira (12).

LIMITE

O número de leitos já oferecido agora é maior do que no pico da pandemia. O governo do estado também busca a ampliação. “É uma situação limítrofe. Vai chegar um momento em que esses casos não reduzirão e a gente não vai ter mais pra onde crescer de lei-



FOTOS DE PAULA FROES



1

tos porque existe limitação de estrutura e de recursos humanos, que é o que mais a gente sente, porque as pessoas estão esgotadas e não querem mais ficar com dois, três empregos nesse ritmo, é cansativo pra todo mundo. Precisamos limitar a demanda”, pondera Daniela.

Entre as 6h da manhã de sábado (6) e 6h da manhã de ontem, foram 197 solicitações de regulação recebidas pela SMS, um recorde de pedidos. O máximo, na primeira onda, segundo a diretora de regulação, foi de 130 – a média era de 80 por dia. Desse total de 197 pedidos, 96 aguardavam por um leito de covid-19, 40 pessoas na fila de espera da UTI.

Já entre as 18h de sábado e as 18h de ontem, a secretaria recebeu 149 solicitações e 85 ainda esperam na fila, sendo 44 por leito de UTI de covid. Ou seja, 46 pessoas foram reguladas, sendo 21 para UTI adulto e 25 para leitos clínicos. Outros 18 foram aceitos, mas aguardam no sistema de regulação de emergência uma vaga.

TENSÃO

Com as restrições, que continuam até 15 de março em Salvador e RMS, a expectativa é que esse cenário melhore na próxima semana, mas é difícil fazer previsões. “Fazer expectativa se vai melhorar ou piorar é difícil, mas as medidas estão sendo tomadas no sentido de haver uma redução, porque com menos gente circulando, menos pessoas vão poder estar sendo infectadas e a gente espera que com menos gravidade”, acredita a diretora.

A decisão de quem entra e quem sai do leito de UTI não é fácil. “É uma tensão o tempo todo, porque são números entrando, com a classificação do risco, e a gente tem que encaminhar os pacientes mais graves, de acordo com o protocolo técnico. Depende do perfil do paciente, das vagas que têm disponíveis e em qual local, porque tem paciente de maior complexidade que precisa de uma unidade de maior complexidade, mas nem todas as unidades podem oferecer isso. É uma corrida contra o tempo e um quebra-cabeça, porque depende da demanda e do que você tem de oferta, que o médico avalia caso a caso, dia a dia”, afirma a diretora.

Até encontrar a vaga correta, Daniela Alcântara garante que as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) conseguem dar conta do recado, dando o suporte necessário ao paciente até que seja regulado. Em algumas delas, como a dos Barris e de Valéria, equipes de fisioterapia atuam como reforço para os pacientes que necessitam de ventilação mecânica. Essa articulação da disponibilidade de leitos é feito em conjunto com o governo estadual, através do Sistema Único de Saúde (SUS).

“COM SUPERVISÃO DA CHEFE DE REPORTE PERLA RIBEIRO

CONFIRA OUTRAS MEDIDAS VÁLIDAS

● **Toque de recolher** em todo o estado segue em vigor até o dia 1º de abril e restringe a locomoção noturna de pedestres entre 20h e 5h do dia seguinte. Com a prorrogação do decreto estadual, poderão funcionar apenas os estabelecimentos que comercializam alimentos ou que prestam serviços de saúde e utilidade pública, como supermercados, panificadoras, delicatessens e açougues; farmácias; agências bancárias e lotéricas; serviços públicos considerados essenciais; além de estabelecimentos que estejam funcionando em delivery (cujo regime está liberado até meia-noite), e sistema de retirada no local desde que mantidas as portas fechadas ao público

● **Podem funcionar** serviços de saúde e hospital dia; serviços de imagem radiológica; atendimentos de tratamentos contínuos a exemplo de oncologia, hemoterapia e hemodiálise; laboratórios de análises clínicas; estabelecimentos que forneçam insumos hospitalares; clínicas veterinárias e pet shops, à exceção do serviço de banho e tosa; e postos de combustíveis

● **Eventos e atividades esportivas** Fica vedada a prática de quaisquer atividades esportivas coletivas amadoras até 1º de abril, sendo permitidas as práticas individuais, desde que não gerem aglomeração

● **Festas** Deverão ser suspensos eventos e atividades, independentemente do número de participantes e ainda que previamente autorizados, que envolvam aglomeração de pessoas, tais como: eventos desportivos coletivos e amadores, religiosos, cerimônias de casamento, eventos recreativos em logradouros públicos ou privados, circos, eventos científicos, solenidades de formatura, passeatas e afins, bem como aulas em academias de dança e ginástica

● **Igrejas** Os atos religiosos litúrgicos poderão ocorrer seguindo protocolos sanitários, especialmente o distanciamento social adequado e o uso de máscaras, bem como a capacidade máxima de lotação de 30%

● **Venda de bebidas alcoólicas** seguirá valendo, em todo o estado, a partir das 18h de sexta (12) até as 5h do dia 15, inclusive por sistema de entrega em domicílio (delivery)

● **Transporte** A circulação dos meios de transporte metropolitanos (ônibus e metrô) permanece suspensa das 20h às 5h, até o dia 15. O sistema aquaviário (ferryboat e lanchinhas) ficará totalmente suspenso das 20h30 de 12 de março até as 5h do dia 15 de março

Vinte cidades do sertão com ‘lockdown’

O governo do estado resolveu ampliar as medidas restritivas para outras 20 cidades da Bahia para evitar a disseminação do coronavírus. Dessa vez, é o sertão baiano, entre as cidades de Juazeiro e Senhor do Bonfim, que terão o comércio e todas as atividades não essenciais fechadas. As cidades de Juazeiro e Senhor do Bonfim, as únicas com leitos de UTI na região, atingiram ocupação de 100% ontem.

O decreto vale de hoje a quarta (10), até as 5h da manhã, nos municípios de Andorinha, Antônio Gonçalves, Campo Alegre de Lourdes, Campo Formoso, Cansanção, Canudos, Casa Nova, Curacá, Filadélfia, Itiúba, Jaguari, Juazeiro, Pilão Arcado, Pindobaçu, Ponto Novo, Remanso, Senhor do Bonfim, Sento Sé, Sobradinho e Uauá. A assessoria da Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab) informou que as medidas se devem, além da alta taxa de ocupação dos leitos de UTI, ao número alto de casos ativos.

A secretária de saúde de Senhor do Bonfim, Renata Maia, descreve que a taxa de ocupação de leitos de UTI aumentou 400% nesta semana e foi a maior já registrada. “Os casos ativos são 72, mas o problema maior é nossa taxa de ocupação de UTI, em 100%. Se alguém precisar de UTI hoje, não temos vaga. Há oito dias a taxa era em torno de 20%. Houve um aumento abrupto”, disse. São dez leitos na cidade, que deve abrir mais dez.

A cidade de Antônio Gonçalves, no centro-norte, é uma das que dependem do sistema de saúde de Bonfim. Segundo o prefeito Djalma Cardoso Neto, os casos saltaram de 7 para 16 na última semana. Por isso a preocupação em estabelecer as restrições.

Como em Juazeiro a ocupação de leitos já chegou a 100%, os municípios de Sento Sé e Campo Alegre de Lourdes cederam, cada um, cinco respiradores. “A situação exige medidas mais duras”, afirma a prefeita Suzana Ramos.

Restrição no comércio vai até o dia 15

Com a ocupação da taxa de leitos de UTI ainda acima de 80%, a medida que restringe as atividades consideradas não essenciais em Salvador e região metropolitana foi prorrogada até as 5h do dia 15 deste mês. A decisão conjunta foi tomada pelo prefeito de Salvador, Bruno Reis, pelo governador Rui Costa e demais gestores da RMS, em reunião virtual no sábado (6). Nas demais cidades do interior baiano, as medidas restritivas valerão das 18h do dia 12 de março até as 5h do próximo dia 15.

Mesmo com a abertura de novos leitos no Hospital Salvador, na Arena Fonte Nova, do novo gripário em São Cristóvão e na segunda unidade de suporte ventilatório nos Barris, a taxa de ocupação de leitos em Salvador é de 85% e, na Bahia, 87%. Para evitar o colapso no sistema de saúde, a saída foi, mais uma vez, prorrogar as restrições do comércio.

“Após sete dias de suspensão das atividades não essenciais em nossa cidade, já começamos a observar uma pequena queda no número de casos ativos, mas ainda muito incipiente diante da gravidade que estamos vivendo”, disse Bruno Reis. Os gestores também trataram dos protocolos para o retorno das atividades econômicas de forma escalonada, assim que for possível. Os detalhes serão discutidos em uma reunião prevista para amanhã, terça-feira (9).

1 Farol da Barra com bastante movimento na tarde de ontem 2 **Na balaustrada**, gente com e sem máscara aprecia a praia, interdita por decreto municipal 3 **Baianos** se aglomeram num dos pontos turísticos mais conhecidos do Brasil

●● **A rede privada vem em uma situação mais desconfortável que a rede pública, tanto que eles vêm pedindo apoio quando alcançam taxa de ocupação de 100%** Daniela Alcântara

Diretora de regulação, controle e avaliação da SMS